



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Análise do desenho das políticas públicas de equidade de gênero nas capitais brasileiras
Autor	ALICE GIBEKE SIQUEIRA DALMOLIN
Orientador	LUCIANA LEITE LIMA

Projeto: Desenho e implementação de políticas públicas: uma relação problemática?

Coordenadora: Professora Luciana Leite Lima

Trabalho de Iniciação científica:

Análise do desenho das políticas públicas de equidade de gênero nas capitais brasileiras

Bolsista: Alice Gibeke Siqueira Dalmolin

A desigualdade de gênero é considerada um dos problemas mais relevantes da sociedade contemporânea. Seus efeitos se manifestam na qualidade de vida de mulheres e meninas, no acesso à serviços básicos, à educação e saúde, ao trabalho digno e renda correspondente, dentre outras privações e violências. Tendo em vista as pressões domésticas e das organizações internacionais, os governos têm desenvolvido políticas públicas para enfrentar a problemática. No Brasil, dada as características da federação, os municípios são agentes centrais nesse processo. Nesse cenário, o objetivo geral desse trabalho é analisar o desenho das políticas públicas de equidade de gênero nas capitais brasileiras, enfocando as iniciativas voltadas às mulheres. Especificamente, investigaremos o (a) o *framing* do problema: como a problemática é definida, quais dimensões do problema são destacadas, e (b) quais instrumentos são mobilizados: se informativos (provimento de informação), regulatórios (determinação de padrões e limites) ou organizacionais (formas de provisão de serviços). Este é um estudo exploratório e descritivo, porque pretende produzir informações sobre as estruturas e as dinâmicas das políticas de equidade de gênero formuladas e implementadas pelas capitais brasileiras. Será realizada pesquisa bibliográfica e documental. Nessa, serão coletados dados junto aos Planos Plurianuais Municipais e páginas de internet das prefeituras. Em relação aos resultados, verificamos que as iniciativas estão voltadas, principalmente: (a) aos direitos humanos, valorizando a problemática da segurança e da violência, atentando, também, à diversas populações (LGBTQIA+, em situação de rua dentre outras), assim como ao acolhimento às vítimas de violência; e (b) à saúde, abordando, especialmente, a maternidade, o cuidado de crianças e doenças do aparelho reprodutivo. Após analisar os instrumentos pôde-se perceber que o tipo mais acionado é o organizacional, especificamente, provisão direta de serviços via burocracias estatais.